

# Cavernas do Coração

Marcelo Garbine

Dia já raiou

Olhos abrem

Levanto ou...

Nunca se sabe.

Estico as pernas, então

Cavernas no meu coração

Quer beber água quem comeu sal

Já lancei uma pá de cal.

Sobre tudo o que passou

Meu time nunca marcou gol

Não tenho time nem guarda-sol

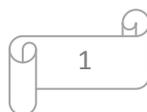
Odeio crimes e futebol.

Na cama eu sento, assim

Fresta e janela é um alento

A festa é bela, sim

Pelo menos nesse momento.



Mais do que zero  
É o que eu espero de você  
Sem lero-lero  
Não vou ligar minha TV.

Quero saber:  
Quem fechou esse registro  
Sem água, sem você  
Fica tudo tão sinistro.

Mas alguma coisa vai chegar  
São tantas frutas no pomar  
Papilas gustativas  
Possuem tantas alternativas.

Vou degustar você  
Eu vou te surpreender  
O mito é de Platão  
Cavernas são do coração.

Marcelo Garbine

